

FERNANDA MATTAR  
FURTADO SURIANI

---

# PROCESSO, TECNOLOGIA E ACESSO À JUSTIÇA

---

Construindo o sistema  
de justiça digital

2022

 EDITORA  
JusPODIVM  
[www.editorajuspodivm.com.br](http://www.editorajuspodivm.com.br)

 EDITORA  
*Jus*PODIVM  
www.editorajuspodivm.com.br

1222454

Rua Canuto Saraiva, 131 – Mooca – CEP: 03113-010 – São Paulo – São Paulo  
Tel: (11) 3582.5757  
• Contato: <https://www.editorajuspodivm.com.br/sac>

**Copyright:** Edições JusPODIVM

**Capa e diagramação:** Maitê Coelho e Cendi Coelho ([cendicoelho@gmail.com](mailto:cendicoelho@gmail.com))

S961p Suriani, Fernanda Mattar Furtado.  
Processo, tecnologia e acesso à justiça: construindo o sistema de justiça digital /  
Fernanda Mattar Furtado Suriani – São Paulo: Editora Juspodivm, 2022.  
416 p.

Bibliografia  
ISBN 978-85-442-3758-8

1. Direito Digital. I. Suriani, Fernanda Mattar Furtado. II. Título.

CDD 340.004.678

Todos os direitos desta edição reservados a Edições JusPODIVM.

É terminantemente proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, sem a expressa autorização do autor e das Edições JusPODIVM. A violação dos direitos autorais caracteriza crime descrito na legislação em vigor, sem prejuízo das sanções civis cabíveis.

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>23</b>
------------------------	-----------

---

1

---

<b>SOLUÇÃO DE CONFLITOS DE MASSA E ACESSO À JUSTIÇA.....</b>	<b>33</b>
--	-----------

1.1 A trajetória do conflito.....	38
1.1.1 A trajetória do conflito no Brasil .....	42
1.2 A tipologia das partes nos conflitos de massa .....	57
1.3 O acesso à justiça.....	67
1.3.1 As reformas processuais de acesso à justiça.....	67
1.3.1.1 Novas técnicas processuais .....	84
1.3.1.2 A justiça multiportas .....	95
1.4 A releitura do conceito de acesso à justiça pela tecnologia: resolução, contenção e prevenção de conflitos...	118
1.5 Conclusões parciais.....	129

---

2.

---

<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC).....</b>	<b>135</b>
--	------------

2.1 Tecnologia da informação e comunicação e inteligência artificial.....	135
---	-----

2.1.1	Conceito de tecnologia da informação e comunicação (TIC).....	136
2.1.2	Inteligência artificial: histórico e conceito.....	139
2.1.3	Aprendizado de máquina, opacidade algorítmica e vieses.....	143
2.2	Relações da inteligência artificial com o Direito.....	153
2.2.1	Princípios éticos da inteligência artificial .....	153
2.2.2	Aplicações da inteligência artificial no Direito ....	162
2.3	Conclusões parciais.....	178

---

 3
 

---

	<b>ONLINE DISPUTE RESOLUTION (ODR)</b> .....	181
3.1	Surgimento e evolução das ODRs.....	181
3.2	Conceito de <i>Online Dispute Resolution</i> : das e-ADR aos sistemas de ODR.....	195
3.3	Características, vantagens e dificuldades das ODRs ....	210
3.4	Regulação e princípios éticos nas ODRs .....	218
3.5	Análise de casos.....	225
3.5.1	eBay.....	225
3.5.2	Consumidor.gov.br .....	239
3.5.3	<i>Smart contracts</i> e ODRs descentralizadas .....	256
3.6	Porta de entrada ampliada .....	259
3.7	Conclusões parciais.....	262

---

 4
 

---

	<b>JUSTIÇA DIGITAL</b> .....	269
4.1	Tribunais como sistemas de ODR.....	271
4.1.1	Desenho dos sistemas: do privado ao público ...	272

4.1.2	Princípios éticos da inteligência artificial nos tribunais .....	276
4.1.3	Análise de casos.....	282
4.1.3.1	<i>Civil Resolution Tribunal (CRT)</i> , Canadá.....	283
4.1.3.2	<i>Online Solutions Court</i> , Reino Unido...	291
4.1.3.3	Outros tribunais virtuais pelo mundo ...	297
4.2	A transformação digital da Justiça brasileira .....	311
4.2.1	O processo judicial eletrônico .....	312
4.2.2	Inteligência Artificial nos tribunais brasileiros ....	322
4.2.2.1	Classificação e agrupamento de dados processuais .....	324
4.2.2.2	Inteligência processual.....	324
4.2.2.3	Organização de jurisprudência e previsão de decisões .....	325
4.2.2.4	Atendimento automatizado das partes....	328
4.2.3	Sistema Informatizado para Resolução de Conflitos por meio da conciliação e mediação (SIREC): ODR na justiça brasileira.....	330
4.3	Desafios de acesso à justiça digital.....	337
4.3.1	Porta de entrada: a exclusão digital .....	337
4.3.2	Meandros internos e porta de saída: decisões automatizadas .....	345
4.3.3	Monitoramento e aperfeiçoamento .....	360
4.4	Conclusões parciais.....	370
	<b>CONCLUSÕES</b> .....	379
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	391